

Projetos Alunos

12/11/2011

SHA - CÂMARA DE CIÊNCIAS SOCIAIS, HUMANAS, LETRAS E ARTES (ORAL)

NOME: PAMELA SOARES COSTA

TÍTULO: IMPACTOS AMBIENTAIS: ABORDAGEM JURÍDICA DAS ATIVIDADES DA PRODUÇÃO SUCROALCOOLEIRA NO MUNICÍPIO DE ITUIUTABA - MG

AUTORES: PÂMELA SOARES COSTA

ORIENTADOR: Leosino Bizinoto Macedo

PALAVRA CHAVE: Cana de açúcar, meio ambiente, impactos ambientais

RESUMO

O álcool, que sempre fora considerado subproduto do açúcar, passou a desempenhar papel estratégico na economia brasileira e, diante do sucesso da iniciativa, deixou de ser encarado apenas como resposta a uma crise temporária, mas como solução permanente, quando vozes autorizadas, ainda na esteira da crise, alertaram o mundo para o risco das reservas petrolíferas, lembrando que não seriam eternas.

Estudos realizados pelo setor, nos dias atuais, apontam que a área ocupada pela cana, hoje, é de apenas 0,6% do território nacional e as áreas aptas para a expansão desta cultura são de mais de 12%. A substituição da gasolina pelo álcool no período 1976- 2004 representou uma economia de US\$ 61 bilhões (dólares de dezembro) ou US\$ 121 bilhões (com os juros da dívida externa).

Apesar do grande impulso gerado na economia, órgãos ambientalistas questionam até onde o elevado interesse pela crescente produção sucroalcooleira não irá determinar severas mudanças climáticas e ecossistêmicas nas áreas de cultivo da cana-de-açúcar e instalação das usinas, gerando um panorama agrário de troca da policultura, com vários gêneros de lavoura, pela monocultura de cana-de-açúcar.

Faz-se mister, portanto, a observação das normas ambientais relacionadas à preservação dos ecossistemas economicamente produtivos, bem como a aplicação efetiva e eficaz da legislação correlata no que couberem as nuances penais de coibição das práticas irregulares de depredação dos recursos naturais.